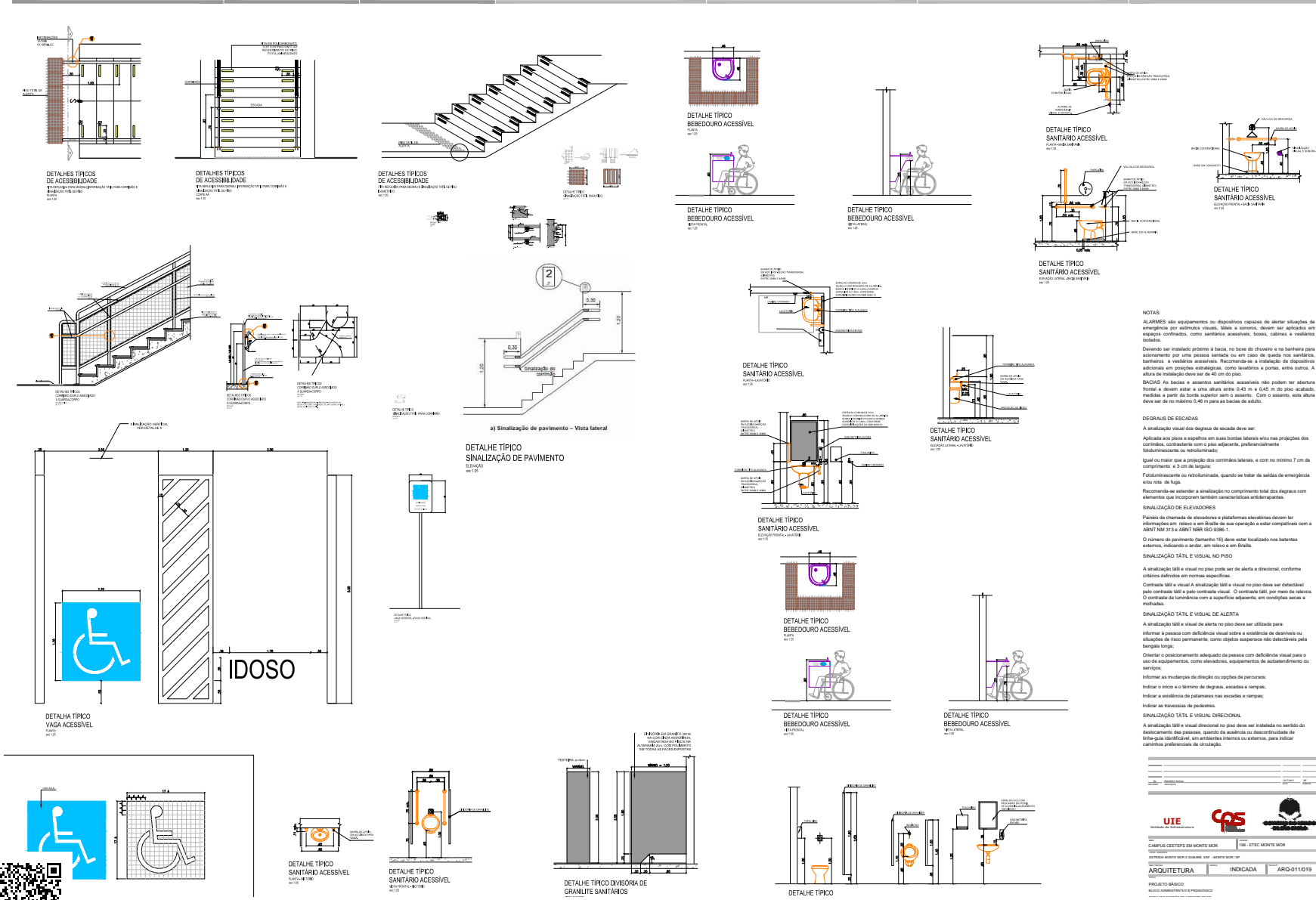


Autenticado com senha por LAILA CRISTINA DA SILVA FURLAN - Assessor Técnico Administrativo III / UIE/DE/DP - 26/12/2022 às 16:49:24.
Documento Nº: 60908276-2058 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=60908276-2058>



CEETEPSCAP2022632644A

UIE UNIVERSIDADE DE IGUATUBA		CPQ CENTRO DE PESQUISA E QUALIDADE		FEUC FACULDADE DE ENGENHARIA	
CAMPUS CEETEP/DE MONTE MOR 13180-000 MONTE MOR - SP		13180-000 MONTE MOR - SP 13180-000 MONTE MOR - SP		13180-000 MONTE MOR - SP 13180-000 MONTE MOR - SP	
ARQUITETURA PROJETO BÁSICO		INDICADA ARQ-010019		ARQ-010019	



NOTAS:

ALARME: são equipamentos ou dispositivos capazes de alertar situações de emergência por estímulo visual, tátil e sonoro, devem ser aplicados em espaços confinados, como sanitários acessíveis, boxes, cabines e vestiários isolados.

Devendo ser instalado próximo à base, no caso de chuveiro e na banheira para acionamento por uma pessoa sentada ou em caso de queda nas banheiras, banheiros e vestiários acessíveis. Recomenda-se a instalação de dispositivos adicionais em pontos estratégicos, como lavatórios e portas, entre outros. A altura de instalação deve ser de 45 cm do piso.

BACIAS: As bacias e assentos sanitários acessíveis não podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,45 m e 0,48 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,48 m para as bacias de adulto.

DEGRAUS DE ESCADAS

A sinalização visual dos degraus de escada deve ser:

- Aplicada aos pisos e superfícies em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos, contrastante com o piso adjacente, preferencialmente bidirecionalmente no retroiluminado.
- Igual ou maior que a projeção dos corrimãos laterais, e com no mínimo 7 cm de comprimento e 3 cm de largura.
- Fluorescente ou retrorrefletiva, quando se tratar de saídas de emergência ou rios de fuga.

Recomenda-se estender a sinalização no comprimento total dos degraus com elementos que incorporem bordas capacitativas antiderrapantes.

SINALIZAÇÃO DE ELEVADORES

Plataformas de chamadas de elevadores e plataformas elevatórias devem ter informações em relevo e em Braille de sua operação e estar compatíveis com o ABNT NBR 3336 e ABNT NBR ISO 5886-1.

O número do pavimento (item 15) deve estar localizado nos botões externos, indicando o andar, em relevo e em Braille.

SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO

A sinalização tátil e visual no piso deve ser de alerta e direcional, conforme critérios definidos em normas específicas.

Contraste tátil e visual: A sinalização tátil e visual no piso deve ser detectável pelo contraste tátil e pelo contraste visual. O contraste tátil por meio de relevo. O contraste de luminância com a superfície adjacente, em condições secas e molhadas.

SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL DE ALERTA

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

- Informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;
- Alertar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autocuidado ou serviços;
- Informar as mudanças de direção ou rotas de percurso;
- Indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas;
- Indicar a existência de patamares nas escadas e rampas;
- Indicar as travessias de pedestres.

SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL DIRECIONAL

A sinalização tátil e visual direcional no piso deve ser instalada no sentido do deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia direcional, em ambientes internos ou externos, para indicar caminhos preferenciais de circulação.

CAMPUS CEEETPS DE MONTE MOR - 161 - ETIC MONTE MOR 13050-000 - MONTE MOR - SP - 13050-000 - SP	
ARQUITETURA PROJETO BÁSICO	INDICADA ARO-011/019

CEETPSCAP2022632644A